



**Centro de
Informática**
UFPE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Sistema Integrado para Teatros

Plano de Implantação de Sistema

Equipe:

Aldo dos Santos Ferreira Lemos

Joao Hibernon Carneiro Leao de Araujo Lima

José Luiz da Silva Neto

Mariana Marinho da Silva Andrade

Mateus Nepomuceno Silva Santos

Tiago Oliveira de Senna Caaete Chacon

Recife, 13 de agosto de 2024.

1. Introdução

Este relatório aborda a análise e as melhorias propostas para o projeto "Sistema Integrado para Teatros", desenvolvido pelos estudantes do curso de Sistemas de Informação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O projeto tem como objetivo implementar um sistema integrado que melhore a gestão cultural e administrativa dos teatros municipais do Recife, com base nos conceitos de Business Process Management (BPM), Project Planning and Management (PPM), e Enterprise Management Systems (EMS).

1.1 A Organização

Instituição Envolvida: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Informática (CIn) e Prefeitura do Recife.

1.2 O Projeto e Seu Propósito

- Melhorar a gestão cultural e administrativa dos teatros municipais do Recife.
- Implementar um sistema integrado que centralize e facilite o gerenciamento de eventos, ingressos, e operações gerais dos teatros.
- Atender às necessidades de automação e modernização dos processos teatrais.

1.3 Equipe do Projeto Envolvidos na Concepção:

- Estudantes de Sistemas de Informação da UFPE.
- Professores da UFPE (supervisor).
- Colaboradores da Prefeitura do Recife, responsáveis pela parte cultural.

2. Contexto da Unidade em Estudo

Setor/Unidade Organizacional: Teatros municipais de Recife, operando sob a administração da Prefeitura do Recife.

2.1 Histórico da Unidade de Negócio

A principal unidade cliente é o conjunto de teatros municipais do Recife, que enfrentam desafios relacionados à ausência de um sistema integrado de gestão, resultando em processos fragmentados e ineficientes.

2.2 Principais Stakeholders

Funcionários/Colaboradores da Instituição:

- Equipe de administração dos teatros.
- Funcionários responsáveis pela bilheteria e organização de eventos.
- Público frequentador dos teatros.

2.3 Objetivos da Unidade de Negócio

Modernizar e integrar os processos administrativos e culturais dos teatros municipais.
Melhorar a experiência dos usuários e a eficiência operacional.

2.4 Sistema/Solução Atualmente Implantado(a)

Estado Atual: Os teatros municipais atualmente operam com sistemas dispersos e muitas vezes manuais, sem uma integração eficaz entre as diferentes áreas operacionais.

3. Análise de Estados

3.1 Estado Atual

3.1.1 Escopo do Processo:

- Gestão de eventos e ingressos.
- Comunicação entre as unidades dos teatros.
- Administração geral dos teatros municipais.

3.1.2 Processos - As Is (Modelagem dos Processos Atualmente Implementados):

Os processos atualmente são realizados de maneira fragmentada, com pouca ou nenhuma automação, dificultando o gerenciamento eficiente.

3.1.3 Vantagens: O que é Bom?

- Histórico de eventos bem documentado.
- Conhecimento especializado dos funcionários sobre as operações teatrais.

3.1.4 Desafios: O que Pode Melhorar?

- Falta de integração entre sistemas.
- Processos manuais que consomem tempo e recursos.
- Dificuldades na comunicação e na gestão de eventos.

3.1.5 Justificativa:

A ausência de um sistema integrado está na raiz dos problemas de eficiência e comunicação, o que justifica a necessidade de uma solução tecnológica integrada.

3.2 Estado Desejado

3.2.1 Análise de Gaps:

- Identificação da falta de automação e integração nos processos atuais.
- Necessidade de um sistema centralizado que gerencie eventos, ingressos, e operações administrativas.

3.2.1.1 Arquitetura de Negócios:

- Implementação de processos automatizados e centralizados.
- Melhoria na comunicação interna e no gerenciamento de eventos.

3.2.1.2 Arquitetura de Sistemas de Informação:

Desenvolvimento e implantação de um sistema integrado para gestão de teatros, com funcionalidades de gerenciamento de eventos, venda de ingressos e controle administrativo.

3.2.1.3 Arquitetura de Tecnologia:

Infraestrutura tecnológica necessária para suportar o novo sistema, incluindo servidores, rede e dispositivos de entrada/saída.

3.2.2 Processos - To Be (Modelagem dos Processos Melhorados):

- Processos automatizados e integrados em uma única plataforma.
- Interface amigável para gestão de eventos e vendas de ingressos.

3.2.3 Resultados Esperados:

- Aumento da eficiência operacional.
- Melhoria na experiência dos usuários dos teatros.
- Redução de custos operacionais através da automação.

4. Plano de Ação

4.1 Visão Geral da Proposta de Solução

- *Componentes da Solução:*
Sistema integrado de gestão de teatros.
Interface para venda de ingressos e organização de eventos.
Módulo de administração e relatórios.
- *Interfaces:*
Integração com sistemas de pagamento online.
API para integração com outras plataformas culturais e de turismo.
- *Requisitos de Sistema:*
Alta disponibilidade e escalabilidade.
Segurança e proteção de dados dos usuários.

4.2 Estratégia de Implantação

- *Análise de SWOT:*
Forças: Conhecimento especializado da equipe de teatro, apoio institucional.
Fraquezas: Resistência à mudança, falta de treinamento técnico.
Oportunidades: Modernização cultural, melhoria na experiência do público.
Ameaças: Falta de financiamento, problemas técnicos na implementação.
- *Definição e Justificativa da Estratégia:*
Adotar uma estratégia de implantação gradual com treinamento intensivo para garantir a adesão e adaptação dos funcionários.
- *Infraestrutura Necessária:*
Servidores dedicados e backup.
Equipamentos de rede robustos.
- *Metodologia de Trabalho/Monitoramento do Progresso da Implantação:*
Reuniões quinzenais com a equipe para validação de incrementos e ajustes necessários.

4.3 Dimensionamento e Perfil da Equipe para a Implantação da Melhoria

- Desenvolvedores de software.
- Especialistas em BPM e EMS.
- Treinadores para a equipe do teatro.

4.4 Custos Associados à Implantação da Melhoria

- Desenvolvimento e manutenção do sistema.
- Treinamento e capacitação da equipe.
- Infraestrutura tecnológica.

4.5 Cronograma Macro

- Principais Etapas:
Mês 1-2: Imersão e Pesquisa.
Mês 3-4: Ideação e Prototipagem.
Mês 5-6: Testes e ajustes finais.

Mês 7-8: Documentação das funcionalidades.

4.6 Plano de Medições e Análise

4.6.1 Indicadores:

- Eficiência operacional (tempo médio de processamento de eventos).
- Satisfação do usuário (pesquisas com participantes e equipe).
- Redução de custos operacionais.

4.6.2 Finalidade: Avaliar o impacto das melhorias implementadas.

4.6.3 Como Medir:

- Relatórios mensais de desempenho.
- Feedback contínuo de stakeholders por meio do NPS.

4.6.4 Análise de Impacto do Indicador: Medição da melhoria na eficiência e redução de custos após a implementação.

5. Conclusões e Considerações Finais

O projeto "Sistema Integrado para Teatros" visa transformar a gestão dos teatros municipais do Recife, trazendo modernização e eficiência através de um sistema integrado. A implantação desse sistema deve resultar em melhorias significativas na administração e operação dos teatros, beneficiando tanto a equipe interna quanto o público geral.

6. Folha de Assinaturas

José Luiz da Silva Neto
Gerente do Projeto

Aldo dos Santos Ferreira Lemos
Membro do Projeto e Testemunha

Pedro Casé
Product Owner - Prefeitura do Recife